

## A CRIANÇA E AS SUAS REAÇÕES EMOCIONAIS - Será ansiedade ou intolerância à frustração?

  					Raramente	Frequentemente
	A	B	C	D	E	F
<b>Situações possíveis quando:</b>						
1. Ela não suporta deixar-vos no momento de se deitar.	Não	Sim				
2. Ela reage mal a ficar sozinha no seu quarto mas acaba por adormecer sozinha.	Sim	Não				
3. Ela nunca consegue jogar muito tempo com o mesmo jogo.			Não	Sim		
4. Ela adora os novos jogos e aceita também jogar com os antigos.			Sim	Não		
5. Ela tenta evitar constantemente as novas pessoas	Não	Sim				
6. Ela não evita um desconhecido mesmo que seja tímido.	Sim	Não				
7. Ela grita desde que tenha de fazer uma sesta.			Não	Sim		
8. Ela não faz um drama por deixar uma atividade.	Não	Sim				
9. Ela desiste facilmente quando encontra uma dificuldade.	Não	Sim				
10. Ela quer mudar de atividade quando ela é difícil mas vai persistir.	Sim	Não				
11. Ela detesta os novos alimentos.			Não	Sim		
12. Ela faz uma careta a um alimento que não conhece e, por fim, aceita “provar”.			Sim	Não		
13. Ela pode ficar sozinha sem fazer um “drama”.	Sim	Não				
14. Ela quer sempre a presença de alguém (sobretudo um adulto).	Não	Sim				
15. Ela grita para recusar partilhar um brinquedo ou um jogo.			Não	Sim		
16. Se ela reage mal a brincar com os outros, no fim corre tudo bem.			Sim	Não		
17. Ela não se sente “a maior” quando um adulto a aprova ou é reconhecida.	Não	Sim				
18. Ela não pedincha a aprovação dos outros.	Sim	Não				
19. Ela fica muito colérica quando ninguém lhe presta atenção.			Não	Sim		
20. Ela não chora muito tempo quando a deixamos.	Sim	Não				
21. Ela grita quando encontra um elemento novo (água, animais, etc).	Não	Sim				
22. Ela adapta-se ao novo habituando-se.	Sim	Não				
23. É mesmo um problema para a fazer dizer “bom dia”.			Não	Sim		
24. Ela diz facilmente “bom dia” quando se lho pede.			Sim	Não		
25. Ela não retoma uma atividade ou um jogo depois de ter falhado.	Não	Sim				
26. Ela persiste nos jogos onde não tem êxito.	Sim	Não				
27. Ela não para quieta quando vamos ao médico, chora quando pedimos que se acalme.			Não	Sim		
28. Ela adapta-se a lugares novos e na presença dum estranho.			Sim	Não		
29. Ela sofre muitas vezes de males “somáticos” (como dor de barriga), ela parece constantemente “tensa”.	Não	Sim				
30. Ela tem raramente “manifestações somáticas” mesmo se é uma “inquieta”.	Sim	Não				
31. É sempre um drama desde que tenha de “obedecer” a uma regra.			Não	Sim		
32. Ela obedece mesmo que não goste muito das ordens.			Sim	Não		
33. Ela é “híper-vigilante”, está sempre em guarda.	Não	Sim				
34. Ela é muito observadora.	Sim	Não				
35. Ela recusa tudo o que não é iniciado por ela.			Não	Sim		
36. Ela aceita, a pouco e pouco, uma atividade que não escolheu.			Sim	Não		
37. Pensa-se muitas vezes que ela está “angustiada”.	Não	Sim				
38. Acha-se que é uma “inquieta”.	Não	Sim				
39. Ela tem muitos conflitos com os outros em geral.			Não	Sim		
40. Sem ser “fácil” com as outras crianças ela adapta-se com o tempo.			Sim	Não		

Para responder a este questionário coloque um X nas respostas “SIM” ou “NÃO” nas divisões A,B,C,D consoante o comportamento habitual da criança dos 2 aos 11/12 anos. A seguir indique a frequência dos mesmos comportamentos colocando um X nos compartimentos E ou F.

Com este questionário não se pretende etiquetar a criança. É apenas uma ajuda para se observar melhor alguns pontos mais fragilizados da criança.

Para obter a análise dos resultados pode enviar-me por email o questionário preenchido (ver no site na página CONTACTO). E, para uma análise mais adequada poder-se-á ver em conjunto as perguntas seguintes:

- Quais são os motivos para que a criança sinta estas emoções? Em que contexto?

- Até que ponto estas emoções serão ou não normais?

- Quais são as hipóteses que podem ajudar a compreender melhor o porquê da criança viver isso?

O objetivo é atenuar certas reações da criança, até corrigi-las ou melhorar ou reforçar certos comportamentos.